ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE SEIS, realizada no dia 02 de setembro de 2026 (quarta-feira), com o início às 09:00h e término 12:00h, por videoconferência, com a seguinte ordem do dia**; 1. Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. Aprovação das atas dos dias 01/07/2026 (99ª RO) e 04/08/2026 (41ª RE); 4. Organização do Simpósio Água Boa**; **5. Definição de pauta para o boletim informativo impresso 2026; 6. Revisão do atlas da segunda edição; 7. Convite para a Primavera do Paraíba; 8. Contrato de aquisição de passagens aéreas; 9. Repasse automático, recurso da transposição e revisão das metas do Contrato de Gestão; 10. Assuntos Gerais; 11. Encerramento. 1. Abertura;** A reunião foi iniciada pela presidente, Caroline Lopes (P. M. Quatis), que saudou cordialmente todos os presentes e leu o texto sobre a LGPD. Em seguida, deu prosseguimento a leitura da pauta. **2. Aprovação da pauta;** A pauta foi apresentada com as inclusões sugeridas por Roberta Abreu, especificamente relacionadas ao estande do ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas) e ao apoio da TNC. Vera Lúcia Teixeira solicitou a inclusão de um item referente ao acesso ao prédio do Comitê, destacando a necessidade de que a diretoria tivesse acesso direto ao local, e solicitou que conste em pauta o que ela vai falar. **3. Aprovação das atas dos dias 01/07/2026 (99ª RO) e 04/08/2026 (41ª RE);** Roberta explicou que a ata da 99ª RO foi aprovada na reunião anterior, que só teria a ata da 41ª RE para aprovação. Foi inserida equivocadamente. Sem objeções e contribuições a ata da 41ª RE foi aprovada. **4. Organização do Simpósio Água Boa;** O evento está confirmado para o dia 30 de outubro, das 8h30 às 17h, no SESC Barra Mansa. A organização aguarda a confirmação oficial da participação da SEAS, que indicou a Subsecretaria de Mudança Climática, representada por Mariê, que tem mais ligação ao tema e informou que também foi realizada tentativa de contato com o REVISMEP (Refúgio de Vida Silvestre do Médio Paraíba), porém houve dificuldades devido às mudanças na gestão da instituição. Roberta Abreu destacou a necessidade de divulgar as inscrições para os usuários de recursos hídricos, pois, até o momento, apenas a CEDAE confirmou participação nos pitches. Também foi discutida a abertura das inscrições para o público em geral, que foi adiada para evitar possíveis confusões entre a inscrição no evento e a submissão de apresentações, como

ocorreu no ano anterior. Roberta Abreu informou que vai aguardar até o dia 10 de setembro para que os usuários confirmem sua participação, para que possa abrir o formulário de inscrição geral, no qual consta o preenchimento da numeração da camiseta do participante e assim a posso realizar o pedido das camisetas dentro do prazo necessário para a entrega. Em seguida, foi discutida a questão dos troféus do Ranking Ambiental, considerando que a Universidade de Vassouras não poderá fornecer os troféus disponibilizando apenas o Chopp para o kit. Diante disso, Roberta Abreu buscou alternativas, considerando que não há orçamento disponível nem tempo hábil para realizar a cotação e a confecção de novos troféus personalizados. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues sugeriu a utilização de um laboratório de fabricação da UERJ para a confecção dos troféus em MDF, explicando que, embora não fosse possível realizar impressão colorida ou em acrílico, seria possível produzir peças personalizadas por meio de corte e montagem. Caroline Teixeira Lopes e Vera Lúcia Teixeira apoiaram a sugestão e propuseram adaptar o modelo para que tivesse relação com o evento. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues ficou responsável por verificar a viabilidade da confecção junto à equipe do laboratório e encaminhar um exemplo no grupo da diretoria. Geovane Andrade e Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues também relataram dificuldades para obter o envolvimento das empresas do cluster no evento, devido à falta de retorno aos convites encaminhados. Geovane Andrade informou que obteve contatos de cinco empresas — Cummins, Kim Investe, White Martins, BMB e Kim Real — e que pretende buscar contato com a Nissan. Como alternativa, foi sugerida uma abordagem mais direta, buscando contatos específicos dentro das empresas, além do incentivo para que os próprios membros do Comitê realizassem suas inscrições, contribuindo para aumentar a participação no evento. Na sequência, foi discutida a possibilidade de utilizar os troféus já existentes no Comitê em vez de confeccionar novos. Caroline Teixeira Lopes ressaltou que a solução não poderia gerar custos, considerando a ausência de orçamento, e sugeriu que, caso não fosse possível obter doação ou confecção gratuita, fosse avaliada a realização de um rateio entre os membros da diretoria. Geovane Andrade defendeu uma alternativa mais simples e de menor custo, enquanto Vera Lúcia Teixeira sugeriu a utilização do troféu já existente, com a gravação da premiação, apesar da preocupação de alguns participantes quanto à aparência final. Ao final,

a diretoria decidiu aguardar o retorno de Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues sobre a viabilidade de confeccionar os troféus no laboratório de fabricação da UERJ. Caroline Teixeira Lopes destacou que não seria necessário prolongar a discussão antes de confirmar a possibilidade de utilização do laboratório, enquanto Geovane Andrade sugeriu que, caso a confecção não fosse viável, a premiação poderia ser realizada por meio de certificados, evitando novos gastos. **5. Definição de pauta para o boletim informativo impresso 2026;** Roberta Abreu apresentou a estrutura do boletim informativo, com foco nos projetos e planos de bacia, cuja produção editorial será realizada por empresa contratada. A diretoria concordou com a proposta, destacando a importância de um material visualmente atrativo, com uso de infográficos e imagens. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues ressaltou que o conteúdo sobre o regimento interno deveria ser apenas informativo e ocupar pouco espaço. **6. Revisão do atlas da segunda edição;** Roberta Abreu informou que a empresa contratada antecipou a entrega de todos os produtos do Atlas. Após dificuldades iniciais de acesso, solucionadas por Caio, os membros deverão encaminhar suas avaliações para consolidação após o retorno das férias. Também foi informado que estão em andamento o registro do Atlas pelo ISBN e as cotações para diagramação e impressão. Caroline Lopes precisou se ausentar e o vice-presidente, Geovane Alves, assumiu a direção da reunião. **7. Convite para a Primavera do Paraíba;** Vera Lúcia Teixeira pautou a participação do Comitê no evento “Primavera do Paraíba”, previsto para ocorrer entre os dias 21 e 23 de outubro, com atividades de instalação de placas nas nascentes e na foz, incluindo a sinalização do encontro dos rios em Três Rios. Foi discutida a possibilidade de participação oficial do Comitê, considerando as atuais limitações orçamentárias para custeio de diárias e deslocamentos. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues e Geovane Andrade ressaltaram que outros pedidos de participação em eventos já haviam sido recusados por falta de recursos, defendendo a manutenção de critérios uniformes. Luís Felipe Cesar destacou o histórico de participação do Comitê no projeto e sugeriu a avaliação do custo efetivo de um dia de participação, além de apoiar a representação oficial de Vera Lúcia Teixeira. Após a discussão, a diretoria validou a participação de Vera Lúcia Teixeira como representante do Comitê, que se comprometeu a realizar o deslocamento por conta própria, sem solicitar ao Comitê o custeio de

diárias ou passagens. **8. Contrato de aquisição de passagens aéreas;** Luís Felipe Cesar questionou a eficácia e o custo da contratação de uma agência de viagens para a aquisição de passagens, considerando o serviço inferior ao oferecido por sites de busca. Roberta Abreu apresentou parecer jurídico da AGEVAP, esclarecendo que a contratação institucional de agência é obrigatória para garantir os princípios de legalidade, impessoalidade, economicidade e transparência na gestão dos recursos públicos, não sendo adequado o reembolso direto aos membros. Luis Felipe Cesar sugeriu que o Comitê oriente os participantes quanto à contratação de seguro de viagem e à reserva de hospedagens com possibilidade de cancelamento, como forma de reduzir eventuais prejuízos em caso de imprevistos. Geovane Andrade e Roberta Abreu concordaram com a elaboração de um texto padrão com essas orientações, a ser encaminhado aos membros juntamente com os documentos de viagem, formalizando o procedimento. Também foram discutidas melhorias na apresentação das tabelas de voos encaminhadas pela agência, com sugestão de priorizar a visualização de datas e horários. Vera Lúcia Teixeira defendeu a manutenção da separação das opções por companhia aérea, para facilitar a análise de custos e horários. Roberta Abreu explicou que é necessário apresentar todas as opções disponíveis para que cada membro possa realizar sua escolha, mas se comprometeu a solicitar à agência melhorias na formatação das tabelas. **9. Repasse automático, recurso da transposição e revisão das metas do Contrato de Gestão;** Vera Lúcia Teixeira manifestou preocupação com a destinação dos recursos da transposição, questionando os gastos com custeio administrativo da AGEVAP em comparação aos investimentos diretos na melhoria da qualidade e quantidade de água na região. Luís Felipe Cesar apoiou a priorização dos recursos para os comitês afluentes que beneficiam a região. Ao final, ficou acordado que a apresentação financeira da AGEVAP e do consórcio será discutida de forma mais aprofundada na reunião do Fórum Fluminense, prevista para o dia 1º de outubro. **10. Tema para stand ENCOB;** O Comitê discutiu os projetos a serem apresentados no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), priorizando as ações de Governança, Monitoramento e o Sistema de Informações (SIGA) com o Ranking Ambiental Municipal. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues e os demais membros avaliaram que, além de apresentar projetos específicos, seria

importante demonstrar o panorama geral da governança e as ações desenvolvidas pelo Comitê, ficando definido que essas informações serão compiladas para a apresentação institucional. Quanto à distribuição das apresentações, Geovane Andrade ficará responsável pelo ranking ambiental, Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues pelo monitoramento e a presidente Caroline pela governança do Comitê. Para a apresentação sobre governança, foram definidos como principais temas a participação no Comitê, o diálogo, o fluxo de aprovação técnica, o planejamento dos recursos, incluindo o Plano Plurianual. **11. Apoio TNC;** Roberta informou que a TNC enviou um e-mail ao Comitê solicitando apoio institucional à iniciativa “Bacias Resilientes”, projeto da The Nature Conservancy (TNC) a ser submetido ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com foco na promoção da resiliência hídrica e ambiental. A Diretoria aprovou o apoio. **12. Acesso ao prédio do Comitê;** Vera Lúcia Teixeira pediu que o assunto contasse em ata e disse que ficou constrangida com o que aconteceu no comitê na semana. Lembrou que para a escolha da sala ela acompanhou, que o aluguel é com o dinheiro do recurso da cobrança e que esta semana chegou e o acesso estava com reconhecimento facial. Que quando ela solicitou o acesso, a Roberta informou que o acesso seria apenas para os funcionários. Ela disse que ela acha que todos os diretores deveriam ter acesso ao prédio já que eles que pagam o aluguel com recurso da cobrança. Disse que o que mais a incomodou foi que os estagiários estavam com acesso e são passageiros na AGEVAP e ela como Secretária Executiva do Comitê não tinha; que isso é uma inversão de valores. Que a AGEVAP existe para subsidiar as ações do Comitê, que um não é maior do que o outro; que a estagiária tem acesso e ela como Diretora que paga o aluguel dali não podia ter o acesso. Ela quis trazer isso para a diretoria, reforçou que o pedido constasse na ata e solicitou deliberação pelo acesso de todos os diretores. Thiago perguntou se ela não conseguiu acesso? Ela disse que sim, mas que já aconteceu de a Roberta atrasar por um problema e que tiveram que ficar esperando. Que se isso acontecer de novo ela teria que ficar do lado de fora do prédio. Disse que ficou muito chateada. Geovane disse que entende a colocação dela, mas pediu para a Roberta se manifestar. Roberta falou que quando alugaram a sala só tinha a sala do Comitê no segundo andar e que atualmente já foram alugadas mais salas e a porta de acesso ao prédio estava

ficando aberta, alguns condôminos não estavam trancando a porta e acionando o alarme. Esclareceu que o cadastro biométrico foi implementado pela imobiliária, a pedido dos condôminos, como medida de segurança, e é destinado aos profissionais com vínculo empregatício direto com as empresas locatárias, incluindo estagiários (que possuem vínculo através do contrato de estágio), não abrangendo os diretores, que não possuem esse vínculo. Roberta falou que podem fazer o acesso da Vera ao prédio. Denise disse que eles não são funcionários da empresa, que em março/2027 já vai mudar a Diretoria do Comitê e que eles vão à sede do comitê pontualmente, não têm que estar lá todo dia e que não concorda que a Vera tenha que ter o acesso. Thiago disse que entende que quando eles vão ao comitê devem avisar e que em dias de reunião já sabem que eles estarão lá e liberariam o acesso. Disse que entende a posição da Vera, mas que não há distinção entre estagiário e diretoria, a diretoria também é passageira e que essa comparação não faz sentido. Disse que acha que o acesso não deve ser liberado e sim previamente comunicado. Luis Felipe disse que todos são passageiros, inclusive os funcionários. Disse que não vê problema que todos os diretores que assim queiram, tenham o acesso. Não se justifica o impedimento de acesso. Vera disse que se a Diretoria não aprovar o cadastro dela pela biometria facial que pela primeira vez ela vai entrar na comissão de ética e vai fazer uma denúncia, que vai à Diretoria da AGEVAP, ao Conselho de Administração e vai tornar isso público, pois ela estar constrangida de um estagiário ter acesso e ela não. Disse que ela trabalha na sede do Comitê, que não trabalha para a AGEVAP, mas que presta serviço pelo SAAE lá no Comitê, que o SAAE a cede para trabalhar lá no Comitê. Disse que só não vai lá quando tem reunião ou está viajando. Thiago disse que considera um exagero essa manifestação, que entende que não estão se negando ao acesso, mas que não vê a necessidade de todos terem o acesos, que isso dependeria da frequência. Luis Felipe reiterou que a todos que quiserem, que ele não tem interesse. Geovane disse que analisando à situação sobre o acesso prédio entende que é devido à questão de segurança e que para isso avalia-se o vínculo empregatício e não se é passageiro ou não. Que se for uma regra do condomínio tem que ver se pode ser feito cadastro de uma pessoa sem esse vínculo. Disse que a Diretoria não tem autonomia para liberar ou não a entrada de alguém. Que deveria consultar o condomínio e o jurídico da AGEVAP. Disse que a Diretoria

não paga nada, que é apenas um conselho para destinar os recursos recebidos da cobrança. Durante a discussão, os membros apresentaram diferentes entendimentos sobre a necessidade de autorização prévia ou da liberação do cadastro facial para os diretores, considerando a frequência de atividades realizadas no local. Geovane Andrade ressaltou que a diretoria não possui autonomia administrativa sobre o prédio e propôs o encaminhamento da questão à Agência Delegatária (AGEVAP), para avaliação da legalidade e da viabilidade contratual do acesso por reconhecimento facial aos diretores, sem necessidade de votação direta. **13. Assuntos Gerais;** foi dada ciência sobre o envio de cartas de alerta de desligamento a seis instituições que apresentaram faltas em 2 reuniões consecutivas ou 3 alternadas, conforme previsto no Regimento Interno (RI). Que as justificativas são apreciadas pela Diretoria, mas que conforme previsto no RI a troca deve ser realizada, a instituição titular passa a ser suplente e vice-versa. Denise perguntou se vai ter o evento de Educação Ambiental do INEA com a Saberes. Roberta disse que o Thiago da Saberes confirmou a realização do evento nos dias 10 e 11 de setembro, na Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) Barra Mansa, informando que ainda aguarda o envio dos materiais de divulgação e dos detalhes da programação. Geovane Andrade informou que pretende convidar representantes femininas do Comitê para participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro, com o tema “Ciência delas”. Também foi discutido o ofício do Ministério Público Federal (MPF) referente ao saneamento em Três Rios, ficando definido que será verificada a situação atual dos débitos do município antes da reunião prevista para o dia 9 de outubro, a fim de subsidiar de informações o Comitê. Por fim, foi aprovada a minuta de resposta ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA) referente à navegabilidade de um corpo hídrico, ficando o encaminhamento sob responsabilidade de Roberta Abreu. **14. Encerramento;** após a conclusão de todos os pontos da pauta, o Sr. Geovane Andrade encerrou a reunião. A presente ata foi redigida por Amanda Vitória, estagiária administrativa, e, após ser aprovada, foi assinada pelo Presidente.

Volta Redonda, 02 de setembro de 2026.

CAROLINE TEIXEIRA LOPES:12803607719

Assinado de forma digital por CAROLINE TEIXEIRA LOPES:12803607719
Dados: 2026.11.09 09:39:36 -03'00'

Caroline Teixeira Lopes

Presidente

Encaminhamentos:

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Públicos: Geovane Alves de Andrade (Município de Porto Real) e Caroline Teixeira (P.M. Quatis).

Membros representantes dos Usuários: Thiago Guedes (AAN) e Vera Lucia Teixeira (SAAE BM).

Membros representantes da Sociedade Civil: Luís Felipe Cesar (Crescente Fértil) e Denise Celeste Godoy (UERJ).

Ausência Justificada: -

Lista de presença de convidados:

Lista de presença de equipe: Roberta Abreu e Anaele Rezende,